

Fusão ALL-Rumo. A ONG Ferrofrente (Frente Nacional Pela Volta das Ferrovias) enviou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) petição para impedir a fusão entre a Rumo Logística, do Grupo Cosan, e a concessionária ferroviária ALL

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Os novos integrantes do Conselho de Autoridade Portuária

Representantes do Poder Público

■ Antônio Maurício Ferreira Neto (titular) e Eduardo Nina Pinheiro Perez (suplente), pela Secretaria de Portos da Presidência da República.

■ Patrícia Pereira da Silva de Freitas (titular) e Carina Mayumi Yashita (suplente), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

■ Daniel Gustavo Braz Rocha (titular) e Adriano Perrelli Pestana de Castro (suplente), pelo Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro).

■ Cleiton Alves dos Santos João Simões (titular) e Akiyoshi Omizu (suplente) pela Secretaria da Receita Federal.

■ Ricardo Fernandes Gomes (titular) e James Batista (suplente), pela Autoridade Marítima.

■ Renato Ferreira Barco (titular) e Paulino Moreira da Silva Vicente (suplente), pela Administração do Porto.

■ João Henrique Poiani (titular) e Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho (suplente), pelo Estado.

■ José Eduardo Lopes (titular) e José Ribamar Belizário Brandão (suplente), pelos municípios.

Representantes da classe empresarial

■ Antônio Carlos Duarte Sepúlveda (titular) e José Edgard Laborde Gomes (suplente), pelos titulares de arrendamento de instalações portuárias no porto organizado indicados pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA).

■ Henry Robinson (titular) e José Di Bella Filho (suplente), pelos titulares de arrendamentos de instalações portuárias no porto

organizado indicados pela Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP).

■ Flávio Eduardo Pinto Rodrigues (titular) e Querginaldo Alves de Camargo (suplente), pelos representantes dos operadores portuários indicados pelo sindicato dos operadores portuários do Porto de Santos.

■ Martin Alexandre Aron (titular) e Carlos Eduardo Bueno Magano (suplente), pelos representantes dos usuários indicados pela Associação Comercial do Porto de Santos e pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Representantes dos trabalhadores portuários

■ Rodnei Oliveira da Silva (titular) e João Carlos de Oliveira Ribeiro (suplente), pelos representantes dos trabalhadores portuários avulsos do porto indicados pela Federação Nacional da Estiva (FNE).

■ Marco Antônio Tadeu Deniz Sanches (titular) e Josimar Bezerra de Menezes (suplente), pelos representantes dos trabalhadores portuários avulsos do porto indicados pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores, Amarradores de Navios nas atividades portuárias (Fenccovib).

■ Guilherme do Amaral Távares e Robson Apolinário (titulares) e Everandy Cirino dos Santos e Pedro Luiz Pacheco (suplentes), pelos demais trabalhadores portuários locais indicados pela Federação Nacional dos Portuários (FNP).

Governo convocará membros do CAP

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL

DA REDAÇÃO

Até a próxima quinta-feira, a Secretaria de Portos (SEP) deverá convocar a nova composição do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos. Seguindo os moldes determinados pelo novo marco regulatório, a Lei nº 12.815/2013, o órgão passa a ter metade dos integrantes indicada pelo Governo Federal e não conta mais com seu poder deliberativo, desempenhando apenas um papel consultivo no cotidiano do complexo marítimo.

O diretor do Departamento de Revitalização e Modernização Portuária da SEP, Antônio Maurício Ferreira Neto, será o novo presidente, informou a assessoria da pasta dos Portos.

A identidade dos novos membros foi conhecida na semana passada (a lista completa está na tabela ao lado), com a publi-

cação dos nomes no Diário Oficial da União do último dia 26.

Conforme a nova Lei dos Portos e o Decreto nº 8.033 (de 27 de junho do ano passado), os conselheiros foram divididos de uma nova forma. Antes, havia quatro blocos – poder público, trabalhadores, operadores e usuários do Porto – e cada um tinha direito a um voto. Agora, são três grupos – agentes governamentais, operadores portuários e trabalhadores. O primeiro tem oito integrantes e o segundo e o terceiro, quatro cada um. E dessa vez, cada membro tem direito a um voto, sendo reservado ao presidente um voto de qualidade.

A nova configuração, que reserva às autoridades um maior papel no órgão (tem 50% dos votos), e a perda de poderes do conselho são criticadas pelo último presidente do colegiado, Bechara Abdalla Neves. “O

CAP de Santos sempre foi uma referência para o País e participou intensamente de muitas discussões. Papel estratégico fica comprometido nessa nova realidade”, afirmou.

O ex-dirigente espera, entretanto, que o CAP se torne um fórum qualificado de discussão para propor e tentar efetivar soluções para o Porto. “Que seja um ambiente, então, para discutir as questões regionais, que ficaram muito prejudicadas com o novo marco regulatório, totalmente centralizador”, disse.

No bloco governamental, além da SEP, estão representados as seguintes autoridades: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Vigilância Agropecuária, a Receita Federal, a Marinha, a Companhia Docas do Estado de São Paulo, o Governo do Estado e as prefeituras de Santos e Guarujá (as cidades portuárias).